



Do campo ao espaço: Brasil lidera projeto científico para fazer vegetais crescerem na Lua e em Marte

Sou Agro

Notícias

23/08/2026 16:30:46

Autor: Fernanda toigo

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa

Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, BRS

Pesquisadores brasileiros integram projeto internacional para estudar o cultivo de alimentos frescos fora da Terra, e uma espécie de batata-doce é o principal foco do estudo.

Inteligência de mercado está redefinindo as compras no agro

O foco inicial foi priorizar o cultivo de variedades de batata-doce e grão-de-bico, escolhidas por sua alta adaptabilidade a condições extremas e valor nutricional. Acompanhe abaixo a evolução do projeto e todas as informações sobre estas variedades.

O que foi feito até agora

Um dos principais desafios para o grupo é a construção de um invólucro que consiga proteger as plantas da radiação ionizante cósmica. Essas condições extremas espaciais já foram simuladas em laboratórios e testes já foram feitos.

No ano passado, a Rede enviou sementes de grão-de-bico e plantas de batata-doce roxa em um foguete da Blue Origin à fronteira do espaço na missão do voo suborbital a bordo do New Shepard-31. Eram variantes da coleção da **Embrapa** já aprimoradas para serem mais produtivas e nutritivas.

Os pesquisadores ainda aguardam o retorno desses alimentos ao Brasil para estudos comparativos das plantas que participaram da missão e aquelas que permaneceram na Terra.

"Caso demonstrem certo grau de tolerância ao crescimento em ambientes com microgravidade e radiação, essas plantas poderão ser candidatas promissoras para o cultivo no espaço", comentou em entrevista Alessandra Fávero, pesquisadora da **Embrapa** Pecuária Sudeste que coordena a Rede Space Farming Brazil.

O grão-de-bico é uma boa fonte de proteína e versátil para o consumo, enquanto a variedade roxa da batata-doce (a batata-doce **BRS** Anembé), desenvolvida pela **Embrapa**, é rica em antocianinas, um poderoso antioxidante. Pesquisas anteriores já mostraram que a antocianina nas sementes as protegem contra a radiação espacial.

Mas, provavelmente, o futuro dos alimentos espaciais envolverá o desenvolvimento de variedades mais robustas de batata-doce e grão-de-bico, com propriedades para ciclos de crescimento mais curtos, maiores rendimentos e maior conteúdo nutricional.

A primeira fase do projeto são essas simulações na Terra. A segunda fase prevê testes em órbita terrestre e, a terceira fase, experimentos em espaço profundo, como na Lua.

(Com Meteored Brasil)

Faça parte do grupo de WhatsApp do Sou Agro

Siga o portal Sou Agro no Instagram